

Plano Brasil Sem Miséria (BSM)

| | |
|------------------------------|---|
| Áreas temáticas | <p>Garantia de renda, inclusão produtiva e acesso a serviços.</p> <p>O Plano Brasil Sem Miséria (BSM) foi criado para superar a extrema pobreza no país, sempre tendo em vista que a pobreza não se resume a uma questão de renda. Segurança alimentar e nutricional, educação, saúde, acesso à água e energia elétrica, moradia, qualificação profissional e melhoria da inserção no mundo do trabalho são algumas das dimensões em que a pobreza se manifesta. E todas elas são prioridades no Plano.</p> <p>Para lidar com tantos desafios, o Brasil sem Miséria se organizou em três eixos:</p> |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> » Garantia de renda, para alívio imediato da situação de pobreza; » Acesso a serviços públicos, para melhorar as condições de educação, saúde e cidadania das famílias; » Inclusão produtiva, para aumentar as capacidades e as oportunidades de trabalho e geração de renda entre as famílias mais pobres do campo e da cidade. <p>Coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o Plano conta com a participação de vários ministérios, além da parceria de estados e municípios, de bancos públicos, do setor privado e da sociedade civil.</p> |
| Objetivo geral | <p>Superar a extrema pobreza no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> » Localizar e incluir no Cadastro Único para Programas Sociais todas as famílias brasileiras em situação de pobreza e encaminhá-las aos serviços da rede de proteção social; » Assegurar renda mínima de R\$ 77,00 per capita mensais a todas as famílias brasileiras; » Levar os serviços públicos – especialmente de saúde, educação e assistência social – às pessoas e localidades mais pobres do país; » Ampliar a oferta de vagas em creches e a melhorar o atendimento para crianças do Bolsa Família com idade de 0 a 48 meses; » Melhorar a inserção do público do Cadastro Único no mundo do trabalho por meio do emprego formal, do empreendedorismo ou de empreendimentos da Economia Solidária; » Oferecer às famílias que residem no meio rural um conjunto de políticas públicas para criar oportunidades, melhorar a renda e a qualidade de vida de maneira sustentável. |
| Objetivos específicos | |
| Ano de início | 2011. |
| Atores responsáveis | Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) – Secretaria Extraordinária para Superação da Extrema Pobreza (SESEP). |

Outros atores envolvidos

- » Casa Civil da Presidência da República;
- » Secretaria Geral da Presidência da República (SG);
- » Ministério da Fazenda (MF);
- » Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG);
- » Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA);
- » Ministério da Educação (MEC);
- » Ministério da Saúde (MS);
- » Ministério das Cidades (MCidades);
- » Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
- » Ministério da Integração Nacional (MI);
- » Ministério do Meio Ambiente (MMA);
- » Ministério de Minas e Energia (MME);
- » Ministério da Previdência Social (MPS);
- » Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- » Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC);
- » Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA);
- » Secretarias das áreas de Relações Institucionais, Direitos Humanos, Política para as Mulheres, Igualdade Racial e Assuntos Estratégicos.
- » Todos os estados e municípios brasileiros;
- » Empresas públicas e privadas;
- » Entidades do terceiro setor.

A Sesep é responsável pela coordenação do Plano Brasil sem Miséria, que se apoia na integração e articulação de políticas, programas e ações, de maneira a aperfeiçoar as que já vinham obtendo êxito em termos de combate à pobreza. No total, são cerca de 100 programas e ações que envolvem vários ministérios, além de outras entidades federais, bancos públicos, estados, municípios, setor privado e terceiro setor.

O monitoramento das ações é feito principalmente em articulação interministerial, com a realização de Salas de Situação temáticas, a elaboração de relatórios e Notas Técnicas, e uso de ferramentas informatizadas de livre acesso aos parceiros, aos estados e municípios e aos cidadãos.

As Salas de Situação têm um papel importante na gestão de riscos, mediante acompanhamento e avaliação das ações, com a identificação de restrições, atrasos, possíveis riscos, levantamento de providências a serem tomadas e resultados obtidos.

A forte articulação federativa que permeia o Plano Brasil Sem Miséria é uma de suas principais características. A interlocução do BSM com os estados teve início logo em 2011, com a celebração de Termos de Compromisso entre a União e todos os estados do país e o Distrito Federal.

Os municípios são parceiros essenciais na condução do BSM, dada a proximidade do poder público municipal com os cidadãos no seu cotidiano. As prefeituras chegam até às famílias mais pobres por meio da Busca Ativa e relacionam-se diretamente com essa população nos atendimentos realizados em suas redes de assistência social, saúde e educação.

Gestão e execução

| | |
|---|--|
| Público-alvo | <p>O público-alvo do Plano é identificado a partir do Cadastro Único para Programas Sociais, que reúne informações sobre 26,5 milhões de famílias, cerca de 79,2 milhões de pessoas. O governo identifica as famílias mais vulneráveis por meio do Cadastro Único para então transferir-lhes renda, matricular seus integrantes em cursos profissionalizantes, oferecer-lhes serviços de assistência técnica e extensão rural, dar-lhes acesso à água ou a tarifas reduzidas de energia elétrica, entre outras ações.</p> <p>O BSM não se restringe ao atendimento das famílias em situação de extrema pobreza. Há ações destinadas a outras faixas de renda e a diferentes tipos de público (grupos populacionais tradicionais e específicos), mas todos com algum grau de vulnerabilidade à situação de pobreza mais severa, a ser evitada a todo custo.</p> |
| Critérios de seleção do público-alvo | <p>O Cadastro Único é a ferramenta básica de identificação do público, mas cada ação tem seus próprios critérios de seleção.</p> |
| Cobertura | <p>Nacional, com destaques regionais, de maneira a alcançar os extremamente pobres em todo o país.</p> |
| Fontes de financiamento | <p>As principais fontes de financiamento do BSM são:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Recursos orçamentários federais; » Repasses orçamentários aos entes federados responsáveis pela execução das políticas; » Recursos orçamentários estaduais e municipais. |
| Informações complementares | <p>Mais informações podem ser obtidas por meio do link http://mds.gov.br/assuntos/brasil-sem-miseria.</p> |